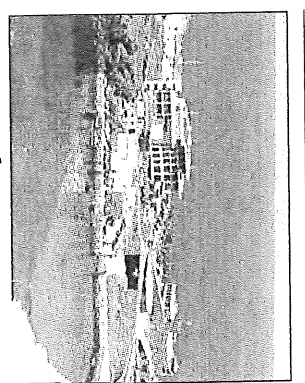


Sábado, 9 Maio 2009

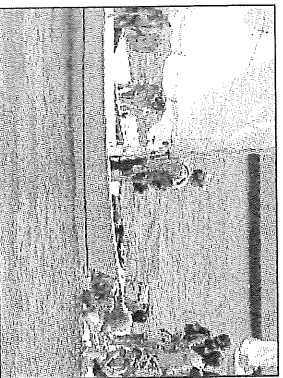
Jornal da MADEIRA

Director: **Henrique Correia** Série II • AnoLXXVII, n.º 24658 diário matutino 0,10 € • www.jornaldamadeira.pt



**Centro de mer-
cador**
aguarda licenci-

jm.



**Jogos Escolares
chegam ao fim**

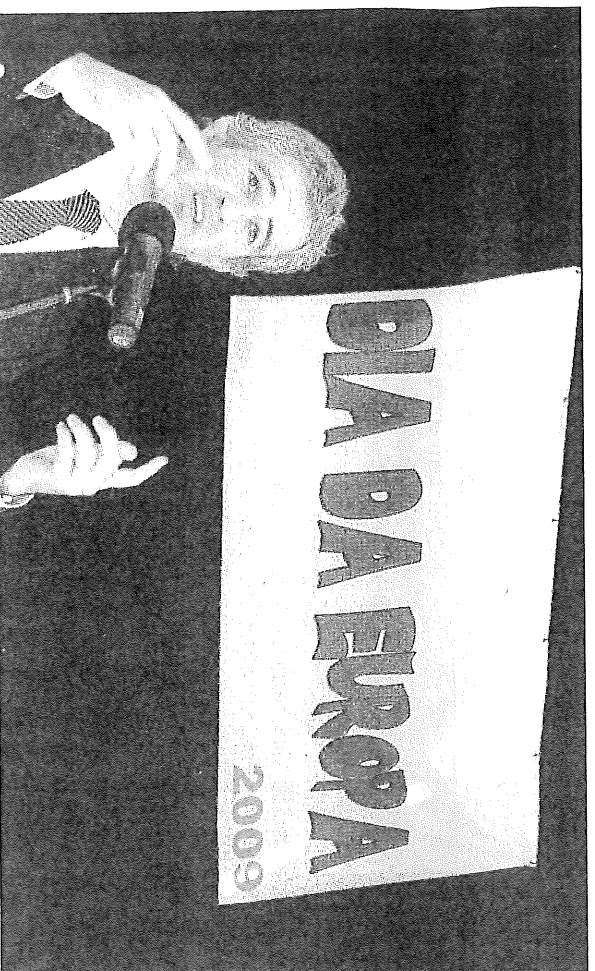
*jm.*desporto 22 e 23

Com recuperação de nichos de património

Roteiro turístico na Ponta do Sol

A Ponta do Sol pretende criar um roteiro turístico, que consistirá numa junção de caminhos, verdades, lendas antigas e nichos de património recuperado. O presidente da autarquia diz que o objetivo será o de estabelecer uma ligação entre todos esses percursos, possibilitando a criação de um circuito pedonal, vocacionado para os passeios turísticos.

*jm.*região 3



*Estado não dá um terço dos custos
que temos com Educação e Saúde*

«O que nós recebemos do Orçamento de Estado não dá para pagar um terço dos custos que temos em Educação e em Saúde», disse Cunha e Silva nas comemorações do Dia da Europa.

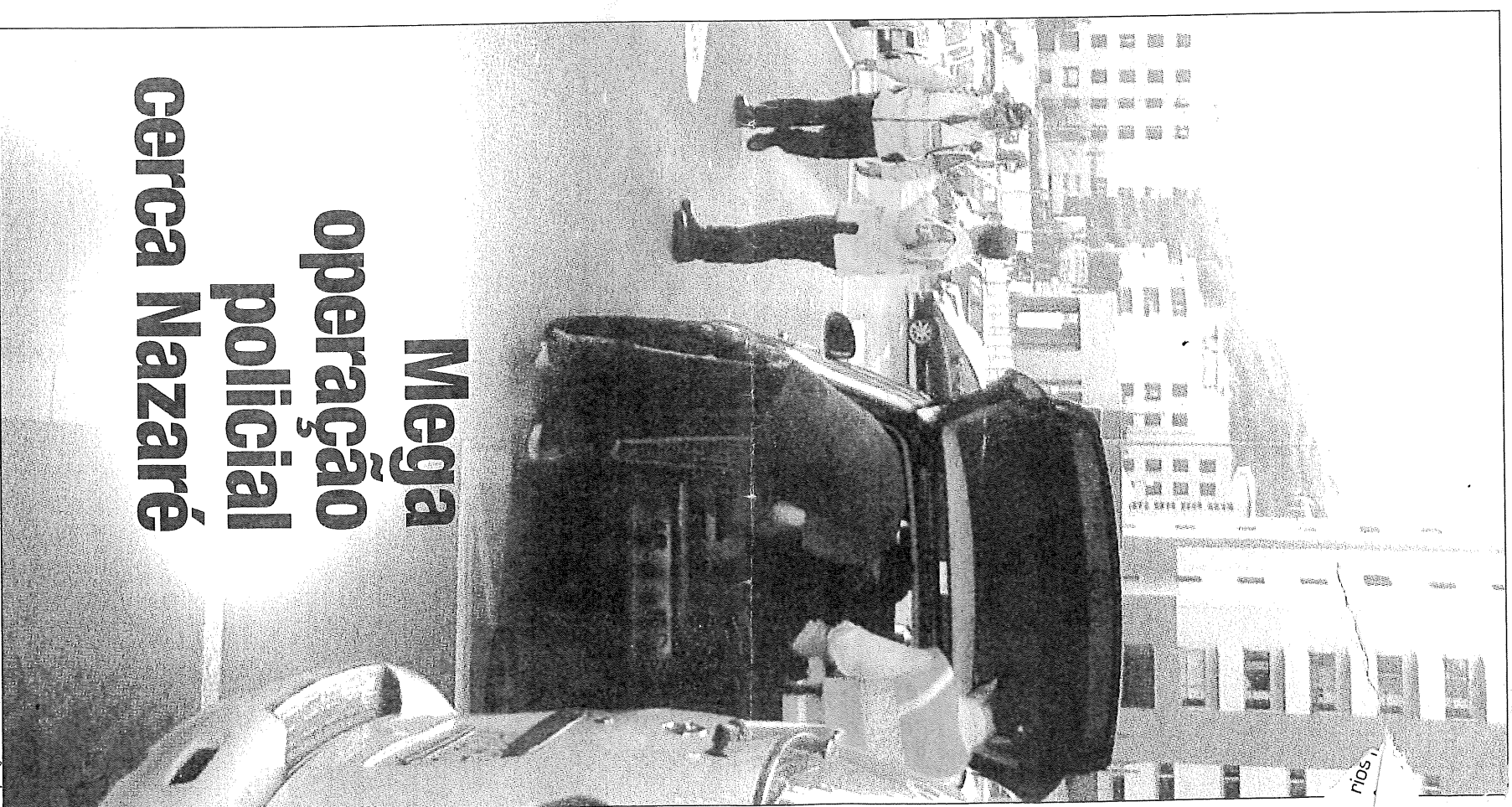
*jm.*europelas 7



**Marcos
não joga mais**

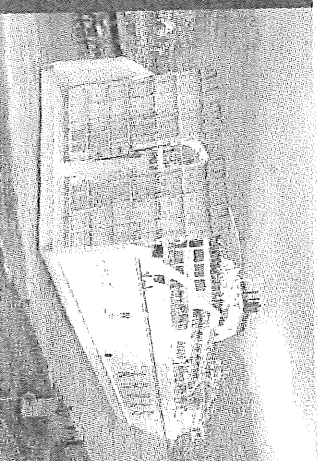
Ontem, foi dia de emoções no Marítimo: a despedida do guarda-redes Marcos, que já não joga mais com a camisola dos verde-ruibros.

*jm.*desporto 24



**Mega
operação
policial
cerca Nazaré**

*jm.*ocorrências



**Armas continua
a negociar**

A Naviera Armas disse ontem que está à espera que o porto do Funchal ofereça melhores condições para a segunda viagem semanal.

*jm.*economia 11

Em foco

Jogos Escolares têm conclusão programada para hoje com espaço ainda para vários jogos decisivos para a atribuição d



Na contagem decrescente para o encerramento dos Jogos Desportivos Escolares, agendado para hoje, pelas 12h30, no Pavilhão do Funchal fica, desde já, mais uma certeza: a da manutenção de um evento em patamares superiores e que expressam realmente o excelente trabalho desenvolvido pelo Gabinete respectivo, liderado por António Jorge Andrade. Na jornada de ontem quisemos destacar, para além de toda a actividade inerente, o papel importante das “multi-actividades”, que fazem a malta aderir e adorar estes momentos passados em práticas tão distintas daquelas a que estão habituados no quotidiano diário.

Não se trata propriamente de uma novidade nos Jogos Escolares mas não será por isso que não deixará de constituir mais uma aposta ganha do Gabinete do Desporto Escolar, liderado por António Jorge Andrade.

Falamos da modalidade Multi-Actividades Outdoor que teve início no ano transacto e que transitou, com naturalidade, para a presente edição.

Ontem, a reportagem do JORNAL deslocou-se à Praia do Vagrant para ver de perto o decorrer das mesmas e pôde constatar a diferença existente para o tipo de trabalho que estamos mais habituados a ver, que também é salutar, praticada com mais aliceres na competição, feita em pavilhões, polidesportivos ou mesmo em estádios como o dos Barreiros.

No Vagrant tudo era diferente ou quase... Existe uma componente onde se busca igualmente o resultado do jogo, promove-se igualmente o convívio que

A malta adere e... adora as Multi-actividades do mar à “serra”

também se estabelece em outros espaços mas como nos disse o professor/responsável da Escola da Torre de Câmara de Lobos, António Antunes, “é diferente, utilizando meios distintos daquelas a que estão habituados ao longo do ano”. São actividades “enriquecedoras”, porque fornecem, para além do gosto que é geral, outras (novas) nuances.

António Antunes congratula-se com o facto dos seus alunos terem, assim, acesso a actividades tão distintas como a canoaagem, slide, orientação, BTT, vela ou a escalada que não estão integradas no quadro da oferta desportiva diária escolar, relevante ao cenário de alguma carência, associada ao conselho a que pertencem (Câmara de Lobos).

“Eles são muito habilidosos, mesmo em actividades que são novas como estas”, exemplificando com a escalada. “Sobem muito bem as paredes”, num exercício de boa execução extensivo a outros vectores como a canoaagem ou a vela que resulta, exalta, da experiência prática e diária de alguns destes elementos com o cais de Câmara de Lobos, conseguindo disfarçar algumas insuficiências técnicas normais com a vontade e outros factores de motivação adicional.

Margarida, Carlota, Janyra, Mariana, Wilson, David, Marco, Filipe, Manuel, Herculano, Sara, Nélio, Milton, Tiago

Alexis, Tiago Rocha, Inácio, Laura, Micaela, Daniela, Daniel, Miguel, Barradas, Fátima, Guilherme e Sebastião são os nomes das 25 crianças que ontem estavam a fazer e a preparar outras actividades de mar e que estiveram também na orientação (Quinta Magnólia), BTT (Parque de Santa Catarina), escalada e slide (ambas no Estádio dos Barreiros)

Dois dos jovens atletas camaralobenses que estiveram ontem presentes na Praia do Vagrant nem sabem nadar mas essa não é uma situação que os atemorize. Nem as notas, diz com maior propriedade o Filipe. “Só tenho um 3, o resto são quattros”. O problema é que o 3 é em Educação Física...

iniciando esta “caminhada” na quarta-feira, num grupo composto por infantis e iniciados e com alguns lugares honrosos, como a vitória de Herculano na orientação, em infantis, ou os segundos lugares

nos iniciados femininos e masculinos.

E que diferenças se podem notar entre o Campanário e Câmara de Lobos no exercício docente, perguntamos? António Antunes viveu essas duas realidades e não tem dúvidas que Câmara de Lobos “tem muito mais participação, se bem que a própria escola também seja maior. Há muitas dificuldades cognitivas que são superadas, de certa forma, pelo Desporto”.

Manuel faz tudo de polegares partido...!

Quem também diz de sua justiça é o jovem Manuel Sousa, de 12 anos. Que, imagine-se, partiu o dedo polegar no dia 24 de Abril, mas que nem isso obstru a que pudesse marcar presença nos Jogos, competindo em várias disciplinas.

“Gostei mais do BTT e da orientação”, acentua com o colega Filipe a acrescentar “não ser aborrecido. A esta hora estava a ter matemática, História ou Ciências (da Natureza)...” Pois... Wilson, à espreita de uma “aberta” aira: “devia ser duas semanas de Jogos”. Filipe acrescenta “um ano”. Mas é o Manuel a “voltar” ao “normal”, referindo que o slide “foi mais fácil”, acrescentando “nada” ter sido “complicado”. Esclarecedor porque quem corre por gosto não cansa. ■



Duas jovens a “curtir” umas pagaiadas na canoaagem de ontem à tarde.



A colega parece dizer: “vou dizer-te como é que vamos fazer este ponto...”



Manchete bem “tiradinha” sob o olhar das meninas da “Augusto da Silva”.



Programa

- Andebol - 8h00/13h00, Pavilhão do Funchal.
- Basquetebol - 8h30/12h30, Pav. Â.A. da Silva e Pavilhão B. Perestrelo.
- Futsal - 9h00/12h30, Escola Jaime Moniz.
- Natação - 9h00/13h00, Piscina Penteadá.
- Ténis-de-Mesa - 8h00/13h00, Pav. S. Teresinha.
- Voleibol - 9h00/12h00, Pav. Salesianos e Pav. Gonçalves Zarco.

Atitude reprovada por quem a presenciou e não só...

Professor não aceita regras nos Salesianos

O facto passou-se na quarta-feira na Escola Salesiana a envolver um professor pertencente a uma escola do Funchal e na modalidade de voleibol. Que, disseram-nos, desconhecera a regra de que todas as equipas de voleibol teriam de se apresentar com um árbitro daquela modalidade, sob pena de serem penalizadas num regulamento aprovado pelos responsáveis do Desporto Escolar, há já algum tempo. As cenas que se passaram, referiram-nos, em nada abonam quem as fez, com o dito responsável a usar, garantiram-nos, termos "insultuosos". Uma conduta ainda agravada pelo facto de ter profendido essas palavras junto dos seus jovens e de outros que ali estavam, para além de colegas de profissão que naturalmente não concordaram com este comportamento. O Gabinete do Desporto Escolar, oficialmente, não se pronunciou sobre o assunto, mas existe a garantia de que o mesmo será resolvido internamente.



Uma fase de jogo do ténis-de-mesa. Muita concentração...

Sentadas "à chinês" na escola a jogar às cartas e (bem) bonitas...

Ginastas da Ponta do Sol orgulham-se do técnico e amigo

Rosana Vargem, 11 anos, Angie Vieira, 10, Íris Gonçalves, 17, Sónia Silva, 10, Daniela Silva, 11, Maria Dionísio, 12 e Alcía Vargem são amigas e ginastas que representam a Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol. E diz quem as viu que "passaram" classe na modalidade. Não o pudemos comprovar porque não as vimos actuar mas acreditamos... Para além de serem todas bonitas, são boas meminas e conversadoras. Fazem trampolins e Exercícios no Solo e gostam muito do que fazem. Alcía sublima nestes Jogos "o convívio". Daniela não tem dúvidas: "são excelentes" mas existe uma outra opinião que gera consenso total. O professor Gonçalo Marques foi altamente elogiado pelas suas atletas que lhe quiseram prestar uma homenagem pelas suas qualidades técnicas como humanas: "Ele é o melhor treinador do planeta", pode pôr, disse Alcía. Íris não quis ficar atrás e rematou: "É um grande treinador e um grande amigo, sabe ensinar e treinar". Para que conste... Daniela afirmou: "é excelente" e Rosana também quis opinar: "é excelente" com Sónia a concordar e a acrescentar um "ótimo". Angie e Maria, a uma só voz, levantaram-se, sim porque estávamos todos sentados "à chinês" e dizem que "é muito simpático. Ele merece todos os elogios". Feita a vontade, partimos para outras opiniões com Íris a fazer referência "aos treinos de preparação" até aos Jogos e Alcía a sublinhar "o convívio" desta iniciativa como factor prioritário. E para quem estiver interessado em vê-las actuar é simples: duas vezes por semana lá estão no pavilhão da Ponta do Sol, às terças e sextas-feiras das 18h30 às 20h30. O convite está feito, agora é com o caro leitor... O CTM (Clube de Ténis de Mesa) da Ponta do Sol possibilita a prática federada.



A técnica Susana, as jogadoras e as fí-lhas Vitória, de 6 anos e Inês, com 11.



O Manuel foi a "banhos" e fez provas radicais. Mesmo com o dedo partido...